PORI

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DE VILA REAL

Resumo do diagnóstico analítico das dependências dos Concelhos de Armamar, Lamego e Resende - 2012

Direção Técnica: Eva Madeira

Coordenação e Equipa Técnica: Daniela Matos, Marlene Coelho, Vítor Madureira

cri.vilareal@idt.min-saude.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA SAÚDE

I.D.T. Instituto da Droga e da Toxicodependência

1) Caracterização do território

O território do Vale do Douro Sul, à exceção de Cinfães, insere-se na área de influência do CRI de Vila Real. Dos concelhos a sul do Douro, serão retratados neste documento Armamar, Lamego e Resende.

O concelho de Armamar localiza-se na zona Interior Norte de Portugal, sendo 1 dos 24 Concelhos do Distrito de Viseu. Faz fronteira com os Concelhos de Peso da Régua a Norte, confronta com Tabuaço a Nascente, com Lamego a Poente e com Moimenta da Beira e Tarouca respetivamente a Sul e Sudoeste. Conta com uma área de 117 Km^2 e tem uma densidade populacional de 53,82 habitantes/ Km^2.

De acordo com os Censos provisórios de 2011, o concelho de Lamego está integrado no distrito de Viseu, localizando-se no extremo Norte do mesmo. Tem uma área de 165.4 Km^2 distribuída por 24 freguesias. Faz fronteira a Norte com o rio Douro que o separa do distrito de Vila Real, a Oeste com o concelho de Resende, a Sul com o de Castro Daire e a Este com os de Armamar e Tarouca. Este concelho tem uma densidade populacional de 161,4 habitantes/Km2, onde residem 26.691 cidadãos, dos quais 12718 são homens e 13973 são mulheres.

O Município de Resende insere-se no distrito de Viseu, tem uma área de 122,7 km2 e é sobranceiro ao Douro. Situa-se a norte de Viseu e está localizado na margem esquerda do rio Douro, a cerca de 30 km a oeste de Lamego. De acordo com dados do INE (2011), tem uma densidade populacional de 92,8 habitantes/Km^2, residindo no concelho 11.349 cidadãos, dos quais 5.511 são homens e 5.839 são mulheres.

2) Identificação dos problemas

Foram vários os problemas identificados nestes concelhos e que direta ou indiretamente podem estar relacionados com a utilização de substâncias psicoativas ou desencadear a sua utilização. Destacam-se as seguintes problemáticas: problemas do comportamento/humor, dificuldades de aprendizagem, défice de concentração e atrasos de desenvolvimento; experimentação, uso e abuso de substâncias psicoativas, comportamentos sexuais de risco e partilha de material de consumo; exposição a modelos de comportamentos desajustados,

falta de competências parentais, famílias destruturadas e contextos familiares vulneráveis; absentismo, insucesso e abandono escolar; comportamentos antissociais precoces e persistentes (*bullying*, violência e assaltos); problemas de saúde que se relacionam diretamente com o abuso de álcool e tabaco, tais como: doenças do aparelho digestivo, doenças crónicas do fígado e cirrose hepática, síndrome alcoólica fetal e todos os problemas associados e doenças cardiovasculares, má nutrição e problemas associados, ausência de hábitos de higiene e pouca vigilância médica; isolamento.

3) Grupos e contextos identificados

3.1 Armamar

Adolescentes e Jovens em risco: Neste grupo podemos reconhecer três subgrupos: i) um deles formado por adolescentes, com idades inferiores aos 15 anos (valor estimado), consumidores esporádicos de canabinoides e bebidas alcoólicas e integrados em desfavorecidos agregados familiares com pais consumidores de álcool; ii) um outro grupo refere-se a jovens que tiveram processos na Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ), tratando-se de consumidores maioritariamente de substâncias ilícitas; iii) Por fim, um grupo de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos integrados em agregados familiares de classe média, que tendo saído antecipadamente do sistema de ensino (sem frequência do ensino secundário), não têm qualquer ocupação. Alguns destes jovens concentram-se na vila de Armamar sendo que os restantes estão espalhados pelas restantes freguesias do concelho. Os contextos associados a estes grupos são essencialmente os cafés e bares, prédios devolutos e ermidas isoladas. Os consumos ocorrem durante o dia em cafés e bares, nas imediações da escola e num empreendimento que não está ativo e à noite no recinto da Capela de Armamar (Stª Bárbara). Os bares estão também associados ao tráfico.

Jovens adultos desinseridos do mercado de trabalho: Falamos de jovens adultos, com idades compreendidas entre os 19 e os 30 anos, com baixas competências profissionais, pessoais e sociais, baixa escolaridade e com policonsumos. Os contextos associados a este

grupo são cafés e bares, prédios devolutos, ermidas isoladas, procurando também fazer consumos nos centros urbanos limítrofes a Armamar.

Indivíduos com Problemas Ligados ao Álcool: Falamos de quatro subgrupos identificados: i) adolescentes e jovens com idades compreendidas entre os 12 e 25 anos; ii) adultos passíveis de uma intervenção clinica emergente com consumos em contexto laboral; iii) Idosos com idades superiores aos 60 anos; os contextos associados são comuns e tratando-se de cafés e bares, residência e festas e romarias que ocorrem em todas as freguesias no Verão; iv) Famílias alargadas, cujo consumo de álcool é comum a todos os elementos do agregado familiar. São famílias com baixa ou nenhuma escolaridade, défice cognitivo, com grande proximidade entre elas, fracas competências profissionais, parentais, socias, pessoais, falta de recursos internos, hostilidade elevada, promiscuidade, estigmatização, marginalizadas. Neste grupo é mais evidente a agressividade e os maus tratos entre os membros da própria família e contra a comunidade, têm problemas judiciais sistemáticos, e não recorrem aos serviços da comunidade. Condições habitacionais precárias e exploração intrafamiliar.

3.2 Lamego

Jovens em situação de Risco, Integrados no sistema de ensino: De acordo com informação cedida por parceiros da Rede Social foram identificados no concelho de Lamego, cerca de 30 jovens em risco integrados no sistema de ensino com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos. Embora integrados no sistema de ensino, grande parte destes jovens manifesta problemas relacionados com o absentismo, essencialmente os jovens de etnia cigana, insucesso e risco de abandono escolar e problemas de comportamento manifestado por indisciplina, défice de atenção e dificuldade em cumprir regras e orientações. Assim, referem-se como principais contextos associados a este grupo, a escola, contextos relacionados com o local de residência, (habitação social), o Parque Isidoro Guedes, cafés e bares, Quelha de Nossa Sr.ª dos Aflitos e a central de camionagem.

Jovens adultos desinseridos do mercado de trabalho: De acordo com a informação disponibilizada pelos parceiros da rede social de Lamego foram identificados no concelho,

cerca de 40 jovens adultos desinseridos do mercado de trabalho, com idades compreendidas entre os 19 e 30 anos. Relativamente a este grupo, os dados recolhidos até à data permitem-nos referir como principais contextos associados, Contextos relacionados com a residência (várias localidades), cafés e bares.

Jovens universitários frequentadores de contextos recreativos académicos: Conforme informação disponibilizada pelos parceiros da Rede Social de Lamego e por contato informal com alunos da ESTGL, foram identificados no concelho de Lamego cerca de 100 jovens universitários frequentadores de contextos recreativos académicos com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Relativamente a este grupo, os dados recolhidos permitem-nos referir como principais contextos associados os contextos relacionados com as festividades académicas (semana académica; receção ao caloiro; praxe e noite académica que ocorrem todas as quartas feiras), cafés e bares.

Jovens com consumo abusivo de álcool: Neste grupo foram identificados cerca de 30 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos. Consumo abusivo de álcool (cerveja, bebidas brancas); "*binge drinking*"; "*botellón*". Os principais contextos associados a estes consumos são os cafés e bares, Romaria de Portugal (Sr.ª dos Remédios) e festas populares das várias freguesias rurais do Concelho. Estes consumos também acontecem em contexto residencial.

Adultos com consumo abusivo de álcool: Indivíduos adultos, vida ativa e com idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos. Os principais contextos estão associados às vindimas e trabalhos agrícolas; setor secundário (operários da construção civil); contexto social pós laboral e residencial, ao final do dia em cafés e tascas; festas em honra dos santos padroeiros das diferentes aldeias do concelho; Romaria Nossa Senhora dos Remédios; contexto residencial (habitação social) em que os moradores são predominantemente de etnia cigana.

Consumidores de substâncias psicoativas ilícitas desinseridos de programas de tratamento: Do levantamento efetuado junto dos parceiros da Rede Social e através de informadores chave residentes na comunidade, foi identificado um grupo de 20 a 40 indivíduos (estimativa) com idades compreendidas entre os 18 e os 50 anos, grandes

consumidores de substâncias psicoativas ilícitas de longa data desinseridos de programas de tratamento. Os contextos associados a este grupo são muito diversificados e dispersos: serra das meadas, escadório da Nossa Sr.ª dos Remédios, Quelho do Cerrado, central de camionagem, lugar do castelo, Quelha de Nossa Sr.ª dos Aflitos, Lalim, Lazarim, Magueija, Penajoia e pelo menos um café no centro da cidade que está associado a consumo e tráfico.

3.3 Resende

Crianças e Jovens em risco: Neste grupo podemos reconhecer dois subgrupos: i) um deles formado por estudantes consumidores de haxixe, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos, cujos contextos são os cafés e bares na proximidade da escola; ii) um outro grupo refere-se a Jovens desinserido do sistema de ensino, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos, consumidores de álcool em contexto residencial e trabalho agrícola (vindimas no Douro).

Indivíduos com Problemas Ligados ao Álcool: Falamos de quatro subgrupos identificados: i) Adolescentes e jovens com idades compreendidas entre 12 e 25 anos, com consumos de álcool em contexto residencial e recreativos (cafés, bares) associados a festas de jovens; cerca de 60 jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, que conforme contacto tido com a psicóloga protocolada com a Equipa de encontram-se desocupados, usando dos mesmos contextos para fazer os consumos de álcool. ii) Adultos com idades compreendidas entre 25 e os 60 anos, cerca de 100 indivíduos, com consumos de álcool em contexto residencial, laboral, cafés e bares e festas; iii) Idosos com idade superior a 60 anos, aproximadamente 50 indivíduos, com consumos de álcool em contexto residencial, trabalho agrícola, cafés, tascas, festas e romarias que ocorrem em todas as freguesias no Verão; iv) Famílias, trata-se de cerca 10 famílias identificadas através do conhecimento do território que a técnica de Serviço Social do município tem. O consumo de álcool é comum a todos os elementos do agregado familiar, passando estes hábitos de pais para filhos.

4) Recursos Existentes na Comunidade

4.1 - Armamar

Instituições/ Recursos	Serviço de apoio domiciliário				Internamento		Centro de dia	Cantina social	Creche	Pré-esoclar	ATL
	Serviço de alimentação	Higiene pessoal	Higiene habitacional	Tratamento de roupa	Lar idosos	Lar idosos dependentes					
Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado	X	X	X	X	X		X		X		
Centro Social e Paroquial de Fontelo	X	X	X	X	X						
Centro Social e Paroquial de Queimada	X	X	X	X	X		X				
Fundação Gaspar e Manuel Cardoso					X	X			X	X	X
Santa Casa da Misericórdia	X	X	X	X	X			X			
Centro Social, Cultural e Recreativo Pioneiros de Queimadela; Centro Social e Paroquial São João Baptista; Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera	Com estatuto de IPSS, contudo não tem valências As sua atividades são de índole cultural e recreativo										
Serviço social e de psicologia da câmara municipal	Apoio Psicossocial										
Gabinete de Inserção Profissional - GIP	Intervenção direta com as famílias, Formação profissional, Oferta/procura emprego, Certificação Escolar										
Banco Local de Voluntariado	Intervenção na comunidade										
Parceria Rede Social	Documentos de planeamento: Diagnósticos e estratégias de intervenção										
CPCJ	Apoio Psicossocial, Intervenção direta com as famílias										
Serviço Local de Segurança Social	Apoio Psicossocial, Intervenção direta com as famílias										
Equipa RSI	Apoio Psicossocial, Intervenção direta com as famílias, Actividades Ludicas										
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados	Cuidados de Saúde, Intervenção direta com as famílias										
Guarda Nacional Republicana	Programas Especificos: Investigação e Apoio a Vítimas Especificas(IAVE), Comercio Seguro, Idosos em Segurança, Escola Segura, Intervenção na Comunidade										
Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira de Armamar	Certificação escolar, Atividades lúdicas										

4.2 Lamego

Instituições/ Recursos	Apoio psicossocial	Apoio domiciliário	Cuidados de Alimentação	Higiene pessoal-vestuário	Formação profissional	Certificação Escolar	Atividades lúdicas	Apoio jurídico	Alojamento	Empresa de Inserção
APITIL – Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego	x	x	x	x			x			
Centro Social e Cultural de Ferreirim	x		x	x					x	
Centro Social e Paroquial de Lalim	x	x		x						
Centro Social e Paroquial de Penude;	x								x	
Centro Social e Paroquial de Cambres	x	x	x	x						
AGIR Lamego - Associação de Gerações, Inovação e Requalificação de Lamego - AGIR de Lamego	x	x	x	x						
Cruz vermelha portuguesa – Delegação de Lamego	x									
IEFP – Centro de Emprego de Lamego					x					
Centro Diocesano de Promoção Social	x	x	x	x	x	x	x			x
Cáritas Diocesana de Lamego – IPSS de intervenção social	x									
Equipa RSI	x									
Associação Portas P´rá Vida – Associação de Apoio À Deficiência.	x	x	x		x		x			x
Serviço Local de Segurança Social	x							x		
Santa Casa da Misericórdia de Lamego	x	x	x	x			x		x	
Associação Infantário e Jardim Infantil "O Pintinhas"							x			
Centro de bem-estar Infantil Mãe Admirável							x			
Obra Kolping - Lamego	x				x	x	x			
CHTMAD_ Unidade Hospitalar de Lamego	Cuidados de saúde diferenciados em várias especialidades médicas									
ACES Douro Sul	Unidade de Cuidados na Comunidade, Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (administração de Metadona), Unidade de Saúde Familiar "Douro Vita", Equipa Coordenadora Local da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Unidade de Saúde Publica, Centro Diagnostico Pneumologico.									
Segurança Publica	Guarda Nacional Republicana, Policia de Segurança Publica									

4.3 Resende

Instituições/ Recursos	Apoio psicossocial	Apoio domiciliário	Cuidados de alimentação	Higiene pessoal-vestuário	Formação profissional	Atividades lúdicas	Apoio inserção	Cuidados de Saúde	Alojamento
Equipa RSI	X						X		
Santa Casa da Misericórdia (IPSS)	X	X	X	X	X			X	Idosos e Lar de Jovens
Serviço Local de Segurança Social	X						X		
Projeto CAPPA	X							X	
Casa do Povo de Resende (IPSS)		X	X	X				X	Lar de Idosos
Irmandade São Francisco Xavier (IPSS)		X	X	X		X		X	Lar de idosos
Portas pra vida (IPSS)	X				X	X			
Parceria entre Camara Municipal, Centro de Saúde, Segurança Social e Santa Casa da Misericórdia	Consulta de Alcoologia								
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados	Prestação de cuidados de saúde primários. Administração de Metadona na Unidade de Saúde de São Martinho de Mouros								
Guarda Nacional Republicana	Intervenção na Comunidade								

5) Propostas de Intervenção

A área geográfica do Douro Sul, da qual fazem parte os concelhos de Armamar, Resende e Lamego não tem comtemplados programas de intervenção local com vista à redução do consumo de substâncias psicoativas, prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências. No âmbito do tratamento e reinserção, a população local encontra-se obrigada a deslocações a Vila Real, Viseu ou Porto o que, tendo em conta as características específicas deste grupo alvo, origina uma reduzida procura dos serviços face às necessidades e elevada probabilidade de abandono precoce ou incumprimento do projeto de recuperação nos indivíduos que iniciam tratamento. Em relação às áreas de missão da RRMD e da Prevenção a problemática centra-se ao nível da mobilidade dos técnicos para intervirem localmente, por um lado devido à distância geográfica e por outro por falta de recursos que possibilitem a deslocação. Na mesma situação encontram-se os restantes concelhos da região do Douro Sul - Tarouca, São João da Pesqueira, Tabuaço, Moimenta da Beira, Penedono e Sernancelhe.

Acresce ainda o facto de a rede de transportes públicos dos nove concelhos da região Douro Sul para a cidade de Vila Real ser manifestamente insuficiente não possibilitando, em alguns concelhos, a ida do utente à consulta e o seu retorno a casa no mesmo dia. O concelho de Lamego é o concelho Douro Sul com melhor rede de ligação de transportes públicos para Vila Real. Neste concelho verifica-se que os custos inerentes à deslocação em transporte público são de tal forma significativos para os encargos familiares que se tornam no principal motivo de desistência e abandono do tratamento. Esta mesma condição manifesta-se de forma ainda mais evidente nos restantes concelhos. À difícil acessibilidade para a consulta no CRI de Vila Real estão associados os problemas de saúde identificados, o que permite justificar a crescente preocupação com a necessidade emergente de criar respostas em saúde para que em conjunto com os parceiros comunitários se possam criar respostas efetivas que possibilitem a médio e longo prazo a melhoria não só do estado de saúde individual como de toda a comunidade do Douro Sul, uma vez que os comportamentos aditivos estão sempre associados a profundos problemas não só

individuais como também problemas da esfera familiar e social. Urge assim a necessidade de constituir um suporte legal mínimo que viabilize a operacionalidade dos recursos humanos e materiais bem como os meios necessários ao funcionamento de respostas de proximidade.

De forma a complementar as respostas existentes na comunidade e tendo em conta os problemas identificados e os grupos e contextos associados, propomos as seguintes intervenções como prioritárias para este território:

Área da Prevenção

Reforçar o grau de conhecimento e formação dos técnicos das diferentes instituições a operar no terreno, potenciando as suas capacidades de intervenção preventiva, contribuindo deste modo para minimizar a problemática da mobilidade dos técnicos afetos ao CRI, aumentando os recursos disponíveis na comunidade. Com esta proposta pretendemos abranger cerca de 30 técnicos;

Fomentar intervenções através da implementação de programas de prevenção seletiva e indicada em meio escolar e comunitário, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e social e de promoção e educação para a saúde, designadamente através da utilização do Programa “Trilhos” e “Eu e os Outros”. Pretendemos abranger com esta proposta a população escolar dos 3 concelhos, cerca de 250 alunos.

Aumentar a oferta de respostas de prevenção indicada nos três concelhos dirigidas a crianças, jovens e família, promovendo uma intervenção junto de 30 indivíduos forma a reduzir os comportamentos de risco e consumos de substâncias psicoativas;

Planear e realizar ações de sensibilização para a saúde, procurando desenvolver a tomada de consciência, aquisição de hábitos de vida saudáveis e prevenir comportamentos de risco (cerca de 150 indivíduos);

Implementar programas de promoção de competências parentais em famílias em situação de vulnerabilidade (cerca de 10 famílias);

Área da Reinserção

As propostas de intervenção na área da reinserção centram-se fundamentalmente no grupo identificado dos indivíduos com problemas ligados ao álcool (n=cerca de 70 indivíduos), indivíduos que sendo consumidores de substâncias ilícitas se encontram em tratamento, têm uma fraca adesão ao tratamento ou não se encontram integrados em qualquer programa (n = cerca de 50 indivíduos), e famílias cujo consumo de álcool é comum entre vários elementos (cerca de 10 famílias).

Tendo em conta as intervenções existentes no Centro de Respostas Integradas (CRI) de Vila Real em termos de reinserção social, e dado as questões já abordadas da distância e acessibilidades ao CRI, consideramos que as intervenções a decorrer deverão contemplar os seguintes aspetos:

1. Promover a integração de indivíduos com problemas ligados ao álcool ou outras substâncias psicoativas em programa de tratamento e/ou reinserção;
2. Reforçar os planos individuais de inserção socioprofissional, potenciando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e prevenindo a desinserção;
3. Articular com o Instituto de Segurança Social no
4. No acompanhamento a indivíduos com comportamentos aditivos em processo de reinserção social;
5. Articular com os Gabinetes Locais de Inserção Social, sediados nas autarquias, no sentido de unir sinergias para respostas de emprego e formação profissional dirigida ao público-alvo desta intervenção;
6. Desenvolver projetos em parceria com entidades locais, nas áreas ocupacionais e socioprofissionais;
7. Implementar programas de gestão doméstica e económica familiar;
8. Dinamizar ações de orientação socio-educacional/profissional.

Área da Redução de Riscos e Minimização de Danos

Dinamizar ações de redução dos prejuízos individuais e prevenção dos riscos coletivos para os problemas associados ao consumo de álcool, a estimativa prevista do número de

indivíduos abrangidos por estas ações serão cerca de 250, sendo que se estima que a população consumidora de álcool nos três concelhos seja de 25000 habitantes.

Promover a dinamização de grupos de ajuda-mutua que partilham um problema e que se reúnem de forma periódica, para falarem do mesmo, para procurarem soluções em conjunto para as diferentes situações que vão acontecendo e que se apoiam mutuamente; Desenvolver estratégias de educação preventiva pelos pares de forma a adquirirem competências que possam aumentar a informação e capacidade de auto controle.

Desenvolver ações no âmbito da redução de riscos em contextos recreativos em colaboração com organizadores de eventos com finalidade de reduzir riscos nos frequentadores das festividades académicas associadas ao uso de substâncias psicoativas e comportamentos sexuais de risco, esta proposta deverá abranger cerca de 2100 estudantes do ensino superior.

Área do Tratamento

A referenciação a partir dos Cuidados de Saúde Primários das pessoas dependentes de substâncias psicoativas da região do Douro Sul, sem prejuízo de serem admitidas diretamente, é atualmente efetuado para o CRI de Vila Real. O agravamento crescente e muito preocupante não só da morbilidade como também das mortalidades evitáveis (ocorridas antes dos 65 anos), associadas especificamente a patologias relacionadas com o consumo abusivo de álcool, torna imperativo reunir esforços e recursos existentes no sentido de implementar uma Consulta Descentralizada do CRI de Vila Real com respostas multidisciplinares, tornando-se um recurso em saúde indispensável à promoção e melhoria das respostas dos serviços de saúde à comunidade do Douro Sul, apresentando-se como interlocutores privilegiados, a Associação de Municípios do Vale do Douro Sul (AMVDS), enquanto representante dos nove concelhos, a Camara Municipal de Lamego e a ARSN, através do ACES Douro Sul e do CRI de Vila Real. Com esta resposta pretende-se garantir a continuidade da prestação de cuidados globais e compreensivos a dependentes de substâncias lícitas e ilícitas e seus familiares em regime ambulatório ao promover uma estreita articulação entre as diferentes estruturas de saúde da região, proporcionando a estes utentes uma maior e melhor acessibilidade aos cuidados de saúde.

No ano de 2011, cento e quarenta utentes beneficiaram das respostas disponibilizadas pelas Equipas dos CRI de Vila Real e Viseu, no que respeita a substâncias licita e ilícitas. Pelo contacto com os parceiros locais representados nas redes sociais dos concelhos do Douro Sul as entidades locais e regionais, atentas a esta realidade, têm-se mostrado sensibilizadas e cooperantes na tentativa de solucionar este problema. Dos contactos estabelecidos com os parceiros das redes sociais destes três concelhos, estima-se que sejam cerca de 500, os indivíduos que venham a beneficiar desta resposta no que respeita à dependência de substâncias lícitas e ilícitas.